
XXVI MOSTRA DE PSICOLOGIA

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO SOCIOEMOCIONAL PARA ADOLESCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Gabriela Guedes da Costa

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: gabrielacosta093@gmail.com

Andressa Sandrini Gadêlha de Assis

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: andressasandrini13@gmail.com

Victor da Silva Barros

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: 2019020100@unicatolicaquixada.edu.br

Carla Renata Braga de Souza

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: carlarenata@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Os adolescentes, em sua grande maioria, chegam ao fim do ensino fundamental sem nunca experimentar qualquer relação de aprendizado sobre sua vida socioemocional. Logo na fase em que diversas mudanças passam a acontecer em suas vidas, já que é chegada o momento de um novo ciclo no tocante ao ensino, mudando do fundamental para o médio, além das mudanças naturais da adolescência. O presente trabalho surgiu a partir da importância de falar sobre as emoções e entender como as mesmas estão diretamente ligadas ao nosso ser e no desenvolvimento não só pessoal, mas também educacional. A metodologia usada corresponde a um relato de experiência das Práticas Integrativas VI, do curso de Psicologia da UNICATÓLICA de Quixadá, CE, realizadas entre agosto e outubro na Instituição de ensino fundamental CDVA- Colégio Diocesano Valdemar Alcântara, de Quixadá, CE. Assim, foi promovida uma roda de conversa online, através do aplicativo de reunião Google Meet, com os alunos do nono ano da escola, com a finalidade de: dialogar acerca de como eles entendiam e lidavam com suas emoções, e da importância de entendê-las a fim de uma melhor compreensão de si e do mundo que os cercam. Através de intervenções dialógicas e reflexivas, foi possível promover um diálogo de forma aberta, o que possibilitou uma troca positiva de experiências, e assim, pôde-se observar que os alunos compreenderam o que era esperado, se sentiram confortáveis, seguros em relatar sobre seus sentimentos acerca da temática, trazendo em sua maioria e dúvidas sobre quando as emoções que sentiam eram normais e quando eram patológicas, e quanto isso poderia ser prejudicial na jornada escolar, entendendo a chegada de uma nova fase de ensino e novas obrigações escolares. Confirmou-se assim que, o conhecimento das emoções e o estudo socioemocional, ser tão importante quanto as disciplinas já existentes na escola, como português e matemática.

Palavras-chave: Adolescência. Socioemocional. Ensino fundamental.